

Acisbec quer regulamentação da publicidade externa



Os empresários se reuniram para discutir o assunto

A Acisbec é uma das entidades que lideram o movimento do setor empresarial de São Bernardo pela regulamentação do anúncio publicitário exterior por meio da Lei do Anúncio. Após encontro entre representantes da Prefeitura, comerciantes, empresários do setor de comunicação na sede da Associação Comercial para debater o assunto, foi criado um grupo para apresentar sugestões às novas determinações. A Prefeitura reconheceu que a

proposta era polêmica e retirou o projeto da Câmara Municipal.

Para o vice-presidente da Acisbec, Valter Moura Júnior, o empresariado é a favor do controle da publicidade externa, pois recupera o direito de viver numa cidade que respeita o espaço urbano, o patrimônio histórico e a integridade da arquitetura das edificações, gerando melhor qualidade de vida à população, bem como torna o município mais agradável e bonito. “Contudo,

não pode se acabar com a comunicação externa e prejudicar médios, pequenos e microempresários. É necessário oferecer uma opção viável economicamente para a divulgação dos produtos e serviços desse pequeno anunciante, senão poderemos ter uma concorrência desleal e a possibilidade de fechamento de empresas e demissão de trabalhadores”, esclarece Valter Moura Júnior.

Dentre as propostas apre-

sentadas à Prefeitura pelo grupo de empresários estão: regulamentação das empresas de panfletagem que atuam nos cruzamentos da cidade; utilização da mão de obra local nessa atividade; definição, pela Prefeitura, dos locais onde será permitida a entrega de panfletos; e para colocação de placas indicativas, deverá ter como base a inscrição municipal, ao contrário de hoje que é pela inscrição mobiliária.

Onde estacionar no Centro?

Essa é a grande pergunta que os motoristas de São Bernardo ou que passam pela região central da cidade fazem todos os dias, sem conseguir respostas. A dificuldade em estacionar os veículos nas áreas de Zona Azul ou em estacionamentos e garagens privadas é muito grande e já passou o tempo do poder público adotar uma política mais ampla de estacionamentos para a cidade toda.

São Bernardo possui 3.216 vagas de Zona Azul que dão uma receita de R\$ 6,8 milhões. Além disso, somente em três vias do centro

(Jurubatuba, Faria Lima e Marechal Deodoro) há, aproximadamente, 1,2 mil vagas em estacionamentos particulares sem contar a rotatividade, contudo, nem todas são para os clientes do comércio, pois os empresários e os funcionários das empresas localizadas na região central da cidade também utilizam essas vagas.

A Acisbec, por meio de sua diretoria, encabeçada por Valter Moura, sugeriu à Administração Municipal a elaboração de um plano de estacionamentos nos polos comerciais de São Bernardo e a



construção de garagens verticais e subterrâneas em prédios antigos abandonados ou subutilizados. “É difícil encontrar área para construir mais estacionamentos, contudo, podemos aproveitar imóveis como o Conjunto Anchieta e erguer garagens verticais ou fazer como a cidade de São Paulo, que terá estacionamentos subterrâneos

em espaços públicos que estejam localizados abaixo de terrenos já de propriedade da Prefeitura, como praças e grandes avenidas”, explica o presidente da Acisbec. Mas Valter Moura alerta que o mais correto é investir na melhoria da qualidade do transporte público para tentar diminuir o número de veículos nas ruas da cidade.

Expediente

Informativo NJEmpreendedores Acisbec
É uma publicação para associados,
colaboradores e amigos da Acisbec

Jornalista responsável: **Soares Souza**
Projeto gráfico: **Dario Handa**

Acisbec - Associação Comercial e Industrial de
São Bernardo do Campo

Rua do Imperador, 14
Nova Petrópolis - São Bernardo do Campo
Tel: 2131-4800
E-mail: acisbec@acisbec.com.br
Site: www.acisbec.com.br

Feiras a céu aberto são opções criativas de incentivo ao comércio



A rua Jurubatuba recebeu estrutura que beneficiou os lojistas e clientes

Há mais de 20 anos a proposta da Acisbec de implantação de um shopping a céu aberto na rua Jurubatuba, como forma de melhoria das condições de infraestrutura para os lojistas e aqueles que procuram móveis numa das 74 lojas daquela via, dorme nas gavetas da Administração Municipal, sem sequer ser discutida. Mas a realização da Feira de Móveis a Céu Aberto de São Bernardo foi a oportunidade concreta para que as autoridades e os empresários vissem a importância de

se ter opções criativas de incentivo ao comércio local com resposta imediata dos clientes que lotaram as lojas durante o evento, superando as expectativas dos organizadores.

Para o presidente da Acisbec, Valter Moura, os resultados da Feira mostraram a importância da união dos comerciantes, comunidade e Administração Municipal. "O comércio ganhou, os clientes ganharam e, principalmente, a cidade foi favorecida com a volta da imagem de ser a capital dos móveis na Grande São Paulo".

Hoje são mais de 70 lojistas em apenas dois quarteirões que movimentam milhões de reais a cada mês. Porém, a frequência do público consumidor era maior em décadas anteriores. Hoje há grande concorrência, especialmente dos shoppings e o movimento das lojas de rua teve redução. "Quando se tem segurança, qualidade, preços competitivos, tranquilidade para se comprar, o cliente se sente atraído e sai para suas compras", completa Valter Moura.

População aprova feira noturna



Feira noturna é um sucesso

Na correria dos tempos modernos, a noite não é mais exclusiva dos boêmios. Muitas pessoas deixam para o final do expediente para fazer suas compras nos supermercados ou nas lojas dos shoppings. Com essa visão mais atual do cotidiano da população de São Bernardo,

a Acisbec apoiou a iniciativa de criar as feiras noturnas. Segundo o ex-diretor de Comércio da Prefeitura e vice-presidente da Associação Comercial, Valter Moura Junior, dia a dia, muitas pessoas não têm tempo de fazer suas compras de verduras, frutas e legumes nas feiras que acontecem durante a manhã e as noturnas não causam incômodos ao trânsito e nem aos moradores e viram um passeio familiar.

As feiras próximas do ginásio poliesportivo e na Praça dos Meninos, no Rudge Ramos, já mostraram que a experiência deu certo e que deve ser expandido para outros locais e substituírem as diurnas. Moura Junior sugere a avenida Prestes Maia como um dos próximos locais para receber a feira noturna.



Se você procura o espaço ideal para fazer do seu evento um sucesso, conheça a segunda maior estrutura em Associação Comercial do Estado de São Paulo.

Requinte e bom gosto

vão ser convidados de honra do seu evento.



- Mais de 4.000M de área Construída;
- Acesso a Deficientes e Cadeirantes;
- Salas com capacidade de 20 até 400 pessoas
- Internet em todas as salas;
- Estacionamento;

Localizada em Bairro Nobre, a ACISBEC oferece a sua empresa o espaço ideal para Treinamentos, Workshops, Palestras, Reuniões e Exposições com comodidade e credibilidade de mais de 67 anos de excelência na de seus prestação de serviços.

FAÇA-NOS UMA VISITA

Você vai se surpreender!!!!

Associação Comercial e Industrial de São Bernardo do Campo
Esquina da Rua do Imperador, nº. 14 com a Rua Dom Paulo Mariano, nº. 66 - Nova Petrópolis
(próximo à Secretaria de Educação e Cultura de São Bernardo e à empresa Atento)

(11) 2131.4802

eventos@acisbec.com.br

WWW.ACISBEC.COM.BR

Acisbec mostra o quanto se paga de impostos

O Núcleo de Jovens Empreendedores está expondo na entrada da sede da Acisbec produtos relacionados a alguma data comemorativa com a indicação de quanto se paga de tributação em cada um deles. É o projeto Feirão do Imposto. Para o vice-presidente da Acisbec, Valter Moura Júnior, é muito importante porque revela o que a população paga de impostos quando compra algum produto. “As pessoas não sabem

qual a carga tributária incidente sobre o preço das mercadorias. Para exercer a cidadania e cobrar melhores serviços do governo, precisamos conscientizar o cidadão”, explica Moura Júnior.

Os primeiros produtos expostos foram materiais escolares, depois vem os do Carnaval, de Páscoa, presentes para os dias das Mães, Namorados, Pais e Crianças e no final do ano, mercadorias natalinas.



Valter Moura Júnior participa do Feirão do Imposto

Educação financeira ajuda no presente e no futuro

Os primeiros meses de cada ano são os mais preocupantes em termos financeiros já que os impostos devem ser pagos nesse período. Para juntar-se à contas, as despesas com mensalidades e materiais escolares pesam no orçamento familiar.

Para facilitar o cidadão a não se tornar um inadimplente, a Acisbec dá algumas dicas de educação financeira que consiste não somente em aprender a economizar, cortar gastos, poupar e acumular dinheiro e sim buscar uma melhor qualidade de vida tanto hoje quanto no futuro, proporcionando a segurança material necessária para aproveitar os prazeres da vida e ao mesmo tempo obter uma garantia para eventuais imprevistos.

- Faça um orçamento doméstico e controle rigorosamente sua disponibilidade financeira antes de contrair uma nova dívida.
- Controle na ponta do lápis o vencimento das suas contas, evitando pagá-las em atraso.
- Controle os cheques emitidos e as despesas do seu cartão de crédito, verificando se você possui recursos para pagá-los

em seu orçamento. Lembre-se de que se você não pagar o valor total da fatura do seu cartão, vai entrar no crédito rotativo e sua dívida poderá crescer de forma que não caiba mais no seu orçamento.

- Anote todas as informações importantes no canhoto do seu talão de cheques: nome do estabelecimento ou da pessoa, data do cheque, valor e, no caso de compra parcelada, a quantidade de parcelas.
- Sempre que possível, opte por um número menor de parcelas nas compras a prazo. Assim você, evita que elas se acumulem com parcelas de outras compras e você não se perde no controle financeiro.
- Mantenha sempre uma reserva de dinheiro guardada para algumas emergências que possam surgir.
- Caso você tenha contraído dívidas que possuam juros e multa elevados pelo seu atraso, procure uma linha de crédito com parcelas fixas e taxas mais vantajosas e quite as outras dívidas, como cartão de crédito ou cheque especial, que podem virar uma “bola de neve” para você.

Incentivos para certificação digital

Desde janeiro, pessoas física e jurídica com funcionários registrados só podem ter acesso as informações fiscais pela internet com agilidade e segurança e a conectividade social, sistema da Caixa Econômica Federal responsável pelo Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) se tiverem a certificação digital. A Acisbec incentiva os empresários a se certificarem com descontos aos associados. A isenção dos serviços é apenas para micro e pequenos negócios do Simples Nacional com até dez empregados. Os empreendedores individuais (EI) também não precisam de

certificação digital para acessar as informações do FGTS. Para fazer a certificação, as empresas devem procurar a Associação Comercial que é responsável pela emissão, renovação ou cancelamento dos certificados.

Na realidade, o certificado digital funciona como uma identidade virtual que possibilita a identificação segura daquele que detém o domínio da chave pública. Esta chave contém o nome e um código de acesso (exclusivo) e serve para validar uma assinatura realizada em documentos eletrônicos, isto é, o indivíduo se identifica e o sistema o reconhece.



Serviços da Acisbec

- SCPC-E – Serviço Central de Proteção ao Crédito Empresarial
- PACN – Pesquisa de Desabonos
- ACE/ACN Informação Completa
- UseCheque
- Informação cadastral
- Síntese Cadastral
- LGR- Levantamento Geral de Restrições



Com nova sede, Acisbec adota Nova Petrópolis



Desde meados de 2011, a Acisbec- Associação Comercial e Industrial de São Bernardo do Campo está de casa nova. Instalada num prédio de seis andares no cruzamento das ruas do Imperador com Dom Paulo Mariano, a entidade adotou o bairro Nova Petrópolis, abrindo suas portas aos comerciantes e à comunidade para discutirem o dia a dia da cidade. “Com nossa estrutura,

tanto os associados da indústria e do comércio, como os moradores do Nova Petrópolis, têm um espaço para seus encontros e reuniões”, explica o presidente da Acisbec, Valter Moura.

A primeira ação em prol dos moradores do bairro foi durante as comemorações dos 67 anos da Acisbec quando foi realizado o “Dia do Bem Estar” que teve palestras so-

bre qualidade de vida, corte de cabelo gratuito, aferição de pressão, testes de diabetes e prevenção de doenças.

A sede da entidade tem aproximadamente 4 mil metros quadrados, num prédio de seis andares, considerada a segunda maior estrutura em Associação Comercial do Estado de São Paulo. Abriga escritórios virtuais, salões para cursos, festas, eventos e ex-

posições e auditório para até 400 pessoas e estacionamento para mais de 50 veículos.

Para Valter Moura, o crescimento da entidade se deve à filosofia da diretoria de oferecer serviços de qualidade aos associados. “Além de investirmos em nova sede, a Acisbec foca suas prioridades na qualificação profissional e interatividade com os empreendedores”, explica Moura.